Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA PARA SUPERAR A IMPERCEPÇÃO BOTÂNICA NA DISCIPLINA ORGANOGRAFIA VEGETAL

Antônio Alisson Ferreira da Costa;
Alessandra Heloyse da Silva Assis;
Joao Pedro Peres de Brito;
Lais Leite Barreto (Orientadora);
Lenyneves Duarte Alvino de Araújo (Orientadora).

Programa de *Monitoria*
Campus II

RESUMO: A Morfologia Vegetal é um ramo da Botânica que estuda a forma, a estrutura e a organização externa das plantas, considerando a diversidade morfológica existente entre as espécies, sua funcionalidade ecológica, as respostas adaptativas às condições ambientais e os usos das plantas em diferentes contextos. A disciplina Organografia Vegetal, ofertada aos cursos de Agronomia e Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, é fundamental na formação desses estudantes, por abordar conhecimentos essenciais à compreensão da morfologia e da funcionalidade das plantas. No entanto, observa-se entre os discentes uma elevada impercepção botânica, caracterizada pela dificuldade em reconhecer e relacionar estruturas vegetais ao cotidiano, o que torna os conteúdos aparentemente abstratos e distantes da realidade prática. Essa lacuna perceptiva compromete o engajamento e a aprendizagem efetiva, exigindo metodologias que aproximem teoria e prática. Nesse contexto, a monitoria surge como um importante suporte ao processo de ensino-aprendizagem, oferecendo acompanhamento contínuo e favorecendo a superação da impercepção botânica por meio de atividades práticas e interativas. Durante os períodos 2024.2 e 2025.1, as ações da monitoria compreenderam seis horas semanais de plantões presenciais e online, diurnos e noturnos, voltados ao reforço dos conteúdos e ao esclarecimento de dúvidas individuais e coletivas. Foram produzidos e utilizados materiais de apoio específicos, além de prestado auxílio nas aulas e provas práticas e nas atividades de campo, fundamentais para a consolidação do conhecimento morfológico. Essas práticas buscaram tornar o ensino mais dinâmico e perceptivo, conectando os estudantes à realidade das plantas e reduzindo as dificuldades na distinção entre estruturas semelhantes e na compreensão da relação entre forma e função dos órgãos vegetais. Com taxa de aprovação geral de 77,3%, sendo 52,7% por média e 24,6% na avaliação final, os resultados evidenciam o impacto positivo da monitoria no enfrentamento da impercepção botânica e na aprendizagem significativa em Organografia Vegetal. A experiência como monitor mostrou-se enriquecedora, contribuindo para o domínio dos conteúdos, o desenvolvimento de habilidades docentes e a ampliação da percepção botânica. A interação constante entre monitor e alunos favoreceu a troca de experiências, a construção de um ambiente colaborativo e o fortalecimento do papel do monitor como mediador do aprendizado. Conclui-se que a monitoria representa uma experiência de grande relevância acadêmica e formativa, reforçando o compromisso com a formação de profissionais mais perceptivos, críticos e preparados para compreender e valorizar a diversidade morfológica das plantas no contexto das Ciências Agrárias.